

HERÓIS DE GUERRA



Em 1944, durante a “Operação Market-Garden”, um grupo de soldados britânicos é destacado para uma missão especial na Holanda: recuperar tesouros artísticos confiscados pelos alemães (embora só um deles saiba disso). Paralelo a isso, três desertores alemães planejam roubar o mesmo tesouro.

Esta é a estória por trás de “Heróis de Guerra”, uma aventurazinha das mais medíocres já realizadas desde “Os Doze Condenados”. O filme até começa bem, mas depois vira um emaranhado de situações absurdas e inverossímeis, com desempenhos pífios de um elenco muito fraco (e que não acrescenta nada à filmografia de Billy Zane), com muitos tiros, algumas cenas reais e alguns momentos de humor insípido e inoportuno, até chegar a um desfecho imbecil (ou melhor, a dois desfechos imbecis).

Nem mesmo os efeitos especiais nessa produção britânica/romena são particularmente eficientes, além de não ter nenhum destaque nos quesitos técnicos. Particularmente curioso é o fato de que os soldados britânicos ostentam ombreiras de pelo menos três divisões britânicas (3ª e 5ª de Infantaria e 1ª Aeroterrestre) e os soldados americanos têm ombreiras da 82ª e da 101ª Aeroterrestres. Os produtores do filme devem ter comprado os uniformes num brechó.

Enfim, há muito pouco que se salve de “Heróis de Guerra”, filme perfeitamente dispensável.

FICHA TÉCNICA:

Título Original: “The Last Drop”.

Elenco: Billy Zane, Tommy Flanagan, Michael Madsen e Lawrence Fox.

Diretor: Colin Teague.

Ano: 2005.

Classificação do SOMNIUM:



CURIOSIDADE:

- O tio de Laurence Fox, Edward Fox, fez parte do elenco de “Uma Ponte Longe Demais” (1977), que se passa na mesma ocasião que “Heróis de Guerra”.

FUROS:

- Alguns dos carros vistos no filme são da linha ARO IMS, que só começou a ser produzida em 1957.

- As ombreiras com a bandeira americana ostentam 50 estrelas, que foi adotada em 1960. A bandeira na ocasião tinha 48.

- Quando os dois alemães vestidos como americanos pegam um jipe, é um modelo M38, mas, na cena seguinte, é um jipe Willys.

- Durante a batalha no fim, um soldado americano dispara um morteiro num jipe. Ele cai na frente, mas a explosão é atrás.

- A insígnia de patente usada pelo Major das SS Klaus Kessler (Fox) é de um *Brigadeführer* (General de Brigada) usada entre 1940 e 1942 – o filme se passa em 1944. Além disso, a patente está errada, já que ele é *Sturmbannführer* (Major).

- Os alemães se dirigindo a Kessler tinham que se dirigir a ele como “*Her Sturmbannführer*” e não “*Her Major*”, que era uma patente do Exército, não das SS.

- Na cena de decolagem com o planador, é mostrado que o seu reboque é um bombardeiro britânico Lancaster. Nas cenas aéreas, ele muda para um C-47 Dakota americano.

- Durante o voo, os pilotos recebem a instrução de seguir a 279°. Isso significa que eles teriam que rumar para sudoeste, voltando para a Inglaterra, e não nordeste, em direção à Holanda.

- As placas dos carros alemães estão erradas. Eles deveriam usar as iniciais WH para veículos da Wehrmacht (forças armadas) ou as runas SS para veículos das SS.

- O coronel americano é mostrado usando sua insígnia de patente em ambos os lados de sua gola. Oficiais americanos usam a insígnia de patente apenas no lado direito da gola e a arma a que ele pertence no lado esquerdo. Ele deveria usar a insígnia de infantaria no lado esquerdo da gola.

- Na primeira cena com o Capitão paraquedista, seu bibico está errado. Ele tinha que ser azul claro e não cáqui.

- Alguns dos paraquedistas britânicos tem a ombreira do “Pégaso” na posição errada. O Pégaso sempre fica voltado para a frente, nunca para trás.

- O uniforme do sargento é velho e desbotado. Esta era claramente uma roupa original da 2ª Guerra Mundial – se o filme se passa em 1944, teria que ser nova.

- Nenhum dos soldados britânicos tem a indumentária de batalha britânica correta. É uma miscelânea de uniformes do pós-guerra da Commonwealth.

- Nenhum dos capacetes usados eram capacetes corretos de tropas aeroterrestres. Havia capacetes de infantaria, para tanques e de motoristas.